



EPTILUS 40 SC

FUNGICIDA

250 ml / 5 L

EXUBERANTE

Formulação: Suspensão concentrada (SC) com 400 g/L ou 37,74% (p/p) de pirimetanil

Grupo químico: Anilinoimidinas

AV nº 1790

Classificação ADR: UN 3082

Documento de Transporte - UN 3082, MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A., (Contém pirimetanil), 9, III, 3

Classificação CLP



Características

O EPTILUS 40 SC é um fungicida penetrante, com mobilidade translaminar que possui atividade preventiva e curativa. Inibe a síntese de aminoácidos e proteínas, atuando na biossíntese de metionina e na secreção de enzimas responsáveis pela infecção do fungo.

As anilinoimidinas apresentam resistência cruzada dentro do mesmo grupo mas não apresentam resistência cruzada com outros grupos de fungicidas, com diferentes modos de ação.

Condições de Aplicação

CULTURA	DOENÇA	CONC.	APLICAÇÃO	IS
VIDEIRA (uva de mesa e uva para vinificação)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	250 mL/hL máximo 2,5 L/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, tratar à floração-alimpa e pintor (BBCH 62-81). Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 tratamento com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidinas. A aplicação deverá ser dirigida aos cachos.	21
MORANGUEIRO (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	2,0 L/ha	Iniciar os tratamentos em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença e a partir da floração. Em cultura ao ar livre a persistência de ação do produto é de 10 a 12 dias. Em estufa usar 12 dias entre tratamentos de forma ao uso ser seguro para os trabalhadores. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidinas.	3
ALFACE (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>) Esclerotínia (<i>Sclerotinia</i> spp.)	2,0 L/ha	Iniciar os tratamentos no viveiro e após transplantação, sempre que as condições sejam favoráveis à doença (tempo húmido e chuvoso). A persistência de ação deste produto é 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilinoimidinas. Com pulverizador manual não utilizar mais do que 800 L/ha de volume de calda.	7

CULTURA	DOENÇA	CONC.	APLICAÇÃO	IS
TOMATEIRO (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	200 mL/hL máximo 2,0 L/ha	Iniciar os tratamentos a partir da floração em condições favoráveis à doença. A persistência de ação do produto é de 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas.	3
BERINGELA (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	200 mL/hL máximo 2,0 L/ha	Iniciar os tratamentos a partir da floração em condições favoráveis à doença. A persistência de ação do produto é de 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas.	3
PIMENTEIRO (estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	200 mL/hL máximo 2,0 L/ha	Iniciar os tratamentos a partir da floração em condições favoráveis à doença. A persistência de ação do produto é de 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas.	3
CEBOLA	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>) Esclorotinia (<i>Sclerotinia</i> sp.)	2,0 L/ha	Iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, ao aparecimento dos primeiros sintomas, tendo especial atenção ao período de formação do bolbo. A persistência de ação do produto é de 10 a 12 dias. (BBCH 10-49) Para pulverização manual reduzir o volume máximo para 800 L/ha. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas.	14
PESSEGUEIRO (inclui nectarina) e DAMASQUEIRO	Moniliose (<i>Monilia fructigena</i>)	2,0 L/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, tratar na maturação dos frutos (BBCH 81-85). O produto possui uma persistência de ação de 10 a 14 dias. Realizar no máximo 1 tratamento com este produto. Não aplicar durante a floração, a fim de evitar a excedência do LMR em mel. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 tratamentos com fungicidas do grupo das anilino pirimidinas.	7
MACIEIRA E PEREIRA	Pedrado (<i>Venturia inaequalis</i>) (<i>Venturia pyrina</i>)	0,75 a 1,5 L/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, iniciar os tratamentos, em condições favoráveis à doença, a partir do início do desenvolvimento do fruto (BBCH 71). A persistência de ação do produto é de 7 a 10 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino pirimidinas. Não aplicar durante a floração, a fim de evitar a excedência do LMR em mel.	56

LMR - Limites Máximos de Resíduos (mg/Kg):

Pirimetanil – 20 em alface; 8 em uvas; 2 em pimento; 1 em tomate e em beringela; 0,05 em morango.

Esta informação não dispensa a leitura atenta do rótulo nem a consulta das listas atualizadas emitidas pela DGAV, assim como, todas as suas orientações em relação à utilização e manuseamento de produtos fitofarmacêuticos.